

09|06|2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1386
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Há Moda de Espinho invade Largo da Câmara

M. Cales

PARAMOS

Campo de golfe ilegal em zona protegida



ABEL GONÇALVES

"Os comerciantes da Marinha vão, para sempre, ficar prejudicados"

SCE: VITOR TÁ SUCEDE A BRUNO CARDOSO



"Sei o que é preciso para ganhar"



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



• geral@engrenagem.net

EDITORIAL**Esclarecimento**

No número passado do jornal "Defesa de Espinho" deparamo-nos com o seguinte: "(...)Tivesse este cenário um outro pano de fundo, como por exemplo, o "Maré Viva", e estavam a mandá-lo contar os "caracteres" para, de seguida, nada publicarem (falo com conhecimento de causa), num jornal onde já começo a acreditar que a pluralidade de opinião e liberdade de expressão deixam muito a desejar. Mas não só! Pelos vistos, o português e a gramática sofrem, também aí, verdadeiros tratos de polé, como facilmente se verifica com a nova rubrica "A.M. à lupa...", que deveria servir para observar, mas também para ser observado, e onde é possível ler-se "... Rolando de Sousa entrevistou" em vez de interveio...". Enfim, acho que os leitores merecem mais qualidade e mais respeito!"

1. É verdade que recebemos um texto do Sr. Correia de Araújo, assinado na qualidade de Vereador da Câmara Municipal de Espinho.

2. Nesse texto, em momento algum, o seu autor invocou o uso do direito de resposta, nem tão pouco o mesmo veio dirigido à Direcção deste Jornal.

3. Pelo que, aquele texto, não assumia, quaisquer contornos que o distinguíssem das demais cartas de leitores que recebemos.

4. No entanto, e por respeito ao signatário do referido texto, explicámo-lhe que estávamos dispostos a publicá-lo.

5. Contudo, e como o mesmo era longo e extenso (5571 caracteres - o que ocupa uma página inteira do nosso jornal, sem rodapé de publicidade) - pedimo-lhe o favor de compreender que era impossível ocuparmos aquele espaço todo com uma carta de um leitor.

6. E sobretudo porque colidia com a nossa paginação previamente definida, solicitamos ao Sr. Correia de Araújo para cortar o texto ou reescrevê-lo em formato menos longo, de forma a que nos fosse possível publicá-lo na íntegra.

7. Acontece que o Sr. Correia de Araújo não cortou o texto, não tendo, por isso, o mesmo não foi publicado, pelas razões supra mencionadas.

8. Assim sendo, não é verdade a afirmação: "mandá-lo contar os "caracteres" para, de seguida, nada publicarem".

9. Se aos nossos colunistas é imposto o limite máximo de 2.500 caracteres e aos nossos leitores, que enviam cartas de leitor, é imposto 1.500 caracteres, tal como acontece ao espaço que é dedicado ao Director e Subdirector, porque haveria o Sr. Correia de Araújo de ser diferente?

10. O Jornal Maré Viva está sempre disponível a publicar cartas de leitores, mas todas são tratadas por igual, independentemente, da qualidade ou natureza do seu signatário, ou instituição que representa.

11. A liberdade de expressão é uma das prerrogativas do jornalismo e também aqui ela existe, seja para quem for.

12. Se o Sr. Correia de Araújo, ou outra pessoa, tiver algo contra alguém que trabalha neste jornal, agradecemos que não utilize o Maré Viva, enquanto instituição, para resolver esses assuntos, nem tão pouco se prenda com considerações de menor sobre o mesmo. O Maré Viva é uma instituição que tem muitos colaboradores e não merece, por causa seja de quem for e por que motivo for, ser defrontado com determinados juízos de valor, injustos, incorrectos e falsos!

A Direcção do Maré Viva



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

**SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)**

ENTREGA DOS DIPLOMAS DOS CURSOS DE COZINHA**"Temos que nos aperfeiçoar todos os dias"**

João Limas

A sala da Assembleia Municipal de Espinho foi o palco para a realização da Sessão Solene de Encerramento para a entrega de diplomas aos formados dos cursos de cozinha e restauração (1.ª categoria), ministrados no Hotel Praia Golfe.

Alfredo Barros foi quem teve as honras de abertura da sessão dizendo que está "esperançado que estes cursos, em termos de hotelaria, poderão trazer benefícios para aqueles que frequentam assiduamente os nossos estabelecimentos, bem como aqueles que nos visitam".

O presidente da ADE-TURN, Condé Pinto, na intervenção que fez, salientou "a importância que estas formações têm para que possamos encarar o desafio do turismo com outras aptidões. Cada um, no seu posto, está a contribuir para um melhor turismo".

Já o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota começou por congratular-se "pelo facto do



M. Cales

Numa sessão solene, os formados receberam os diplomas

Praia Golfe desenvolver estas iniciativas". Mais adiante, José Mota refere que "em Portugal e na nossa região temos excelentes condições para o turismo. A par disso, temos uma gastronomia que é apreciada e consumida por todos os povos do mundo. Por isso, temos que estar à altura de poder receber e servir bem as pessoas. Actualmente, face há muita oferta que existe, se não rece-

bermos bem as pessoas elas vão para outro lado. Todos os pormenores são importantes e decisivos para captar as pessoas". A fechar o discurso, José Mota louvou "todos os participantes, quer sejam funcionários, quer sejam proprietários. Nós temos todos os dias que nos aperfeiçoar, a todos os níveis. Para além da presença dos formados (cerca de 40), de José Mota, de Al-

fredo Barros, administrador do Hotel Praia Golfe, e de Condé André, presidente da ADETURN (Associação de Desenvolvimento do Turismo da Região Norte), marcaram presença José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho, Américo Castro, Abel Gonçalves e Napoleão Guerra, presidentes das juntas de freguesia de Paramos, Silvalde e Anta, respectivamente.

PARA PROTEGER AS FLORESTAS DURANTE O VERÃO**Precisa-se de jovens**

Nos últimos anos, os meses de Verão têm sido sinónimo de incêndios um pouco por todo o país. As vidas e os recursos naturais perdidos exigem que se aposte cada vez mais na prevenção e limpeza das florestas. Por isso, o Instituto Português da Juventude (IPJ) lançou mãos à obra e, este ano, apresenta o programa "Voluntariado Jovem para as Florestas", que vai pôr jovens voluntários a desbravar terreno por esse Portugal fora. "Das acções a desenvolver, destacam-se a defesa da floresta contra o incêndio, através da sensibilização das populações, inventariação, sinalização e manutenção de caminhos florestais e acessos a pontos de água, vigilância móvel e fixa nos postos de vigia, limpeza e manutenção de parques de merendas", de acordo com o IPJ. Os jovens interessados no programa podem desde já dirigir-se às delegações do IPJ, às quais competirá receber as candidaturas dos jovens voluntários e das entidades promotoras, e fazer a sua selecção e acompanhamento no terreno.

Este projecto tem início a 1 de Junho e as actividades decorrem diariamente, em dois turnos, cuja duração não pode ultrapassar as 5h30.

Todos os jovens voluntários terão direito a seguro, ressarcimento de despesas de alimentação e transporte e vestuário, bem como formação geral e específica. **P.F.**

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 9 - Teixeira; 6ª feira, 3ª - Paiva; Sábado, 10 - Higiene; Domingo, 11 - Grande Farmácia; 2ª feira, 12 - Conceição; 3ª feira, 13 - Guedes de Almeida; 4ª feira, 14 - Teixeira.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUIS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADORES | Armando Bouçon e Salomé Cales
FOTOGRAFIA | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
AGENTE COMERCIAL | Humberto Cales
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

DIREITO DE RESPOSTA

"Não tinha tempo para me promover"

Foi com alguma surpresa que li o que foi dito a meu respeito na entrevista de um senhor vice-presidente do SCE na edição n.º 1385 do Jornal que superiormente dirige.

Por esse motivo pretendo deixar aqui algumas notas sobre o que é dito na página 12 do jornal.

Quando após uma tentativa frustrada de eleição da direcção do SCE em Abril ou Maio de 2004, o Sr Rodrigo dos Santos me convidou para assumir um cargo de vice-presidente na sua direcção de imediato lhe disse não. Quando apelou ao sentimento Espinhense de um grandíssimo Amigo meu que todos os verdadeiros Tigres reconhecem - Sr Jorge Moreira, não resisti e, disse sim. Logo, ficou decidido que assumiria as Amadoras do SCE e, sobretudo, o Voleibol Sénior.

Logicamente que defendia e defendo que o Voleibol é a Modalidade Rainha do SCE.

E, é este facto que provoca algum sentimento "esquisito" que é visível na entrevista.

De facto, também eu partilho que podem perfeitamente coexistir no SCE o futebol, o andebol, a natação e o voleibol. Mas, cada qual gasta o que tem. E, é por isso que existem os patrocínios. TODA a direcção partilhou deste princípio.

Quanto ao facto de ter ido para Espinho para me auto promover tenho, simplesmente, que referir que quando cheguei os SCE era o Tesoureiro da Junta de Freguesia da Madalena, Deputado Municipal de Vila Nova de Gaia, Medalha de Ouro de Mérito Municipal, Juiz Social no Tribunal de Família de Vila Nova de Gaia, Presidente da Apeva - Associação de Pais de duas Escolas com mais de 2500 alunos, etc.

Não tinha tempo para me promover e, depois, ninguém me pagava para isso. Posso afirmar que o presidente nunca me deu um tostão para eu estar ao serviço do SCE.

Sei que o facto de quase todas as semanas dar entrevistas e falar na rádio incomodava muitas pessoas. E, provavelmente, pior que isso, era o facto de publicamente, estar muito agradecido e dizer muito bem desse grande espinhense que comanda os destinos da Câmara, o presidente José Mota. Sei muito bem da importância do senhor José Mota para que os dinheiros do Voleibol estivessem em dia!.. Estou a ele e ao senhor Rolando Sousa eternamente agradecido.

Ao colega que se referiu a mim, algumas palavras apenas para dizer que respeito a opinião dele apesar de não estar de acordo. Que será sempre alguém que vou respeitar e muito.

Ficarei eternamente grato ao SCE por me ter dado a oportunidade de trabalhar de perto com grandes campeões. De conhecer essa verdadeira lenda viva que é o TONINHO OCTAVIO. De conhecer alguém de perto como o Jerry, o prof. Jorge Teixeira, o Oscar Rocha, o Capela, o Abílio e tantas outras pessoas que aprendi a respeitar e com quem tanto aprendi. Estou-lhe muito grato por isso.

Quando diz que assume que após a minha saída o SCE está melhor então fico muito contente que assim seja. Mas, de facto também sei que nem todos na direcção partilham dessa ideia.

Termino com um muito grato e um até sempre à Cidade, aos Associados e simpatizantes do SCE. Aos colegas da direcção uma palavra para lhes dizer que não devem tomar posição sobre a entrevista porque, como sabem, quem com ferros mata com ferros morre!...

Sou DEMOCRATA e não estou de acordo que se tomem posições sobre o que cada um diz livremente. Apenas, existe o direito de resposta quando o nosso nome é focado. Foi, simplesmente, o que fiz.

José Leitão

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO79189
30/08/2006

CALOR COMEÇA A APERTAR

Fogos em Guetim e Anta

Também em Espinho se verificou a deflagração de incêndios. No entanto, nada tão grave como tem ocorrido um pouco por todo o país. Os dois incêndios ocorridos esta semana deflagraram na Rua da Igreja Antiga, em Guetim, e na Travessa da Portela, em Anta. Extintos pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, quer um, quer outro não trouxeram complicações para os habitantes.

Socorro no mar

E com o calor, muitos são aqueles que aproveitam para fazer os primeiros dias de praia. Esta semana tem sido de enchente nos areais de Espinho e já se conta com um pedido de socorro. Foi na terça-feira que uma senhora engoliu água a mais e foi necessário chamar a intervenção dos bombeiros. Depois de socorrida, a senhora recusou-se a deslocar-se ao hospital, uma vez que já se encontrava bem. P.F.

Marinha em Serralves



O projecto "Água Mole em Pedra Dura", da Escola da Marinha I, esteve na Fundação de Serralves, na segunda-feira, no Dia Mundial do Ambiente. Os alunos de Silvalde passaram uma tarde diferente, onde assistiram a várias iniciativas.

Junta de Freguesia
de Paramos

A Junta de Freguesia
de Paramos
felicitava o 32º Aniversário
da Elevação
de Espinho a Cidade

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

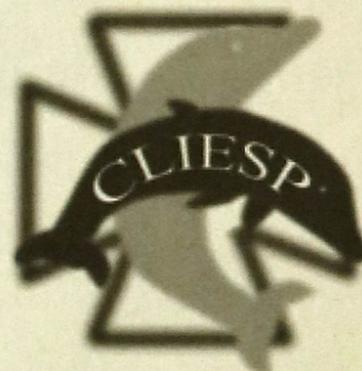
Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

VENDE-SE EM ESPINHO - T4

Av. 32, garagem fechada, 2 carros, aspiração
e aquecimento central, cozinha equipada,
recuperador de calor

180m2 área coberta mais varandas

227 340 017 / 966 166 732



José Luis Peralta
MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE ESPINHO

Dois anos de existência

Já lá vão dois anos de existência da Associação Cívica de Espinho, criada para debater assuntos e problemas que afectam a cidade.

Apesar das iniciativas criadas, maioritariamente colóquios e debates, a associação entende que "muito mais poderia ter sido feito; mas também não temos dúvidas de que, quer a existência da associação, quer, sobretudo, a actividade por esta desenvolvida, lançaram um grito de alerta contra o marasmo, a apatia e a indiferença e dinamizaram a participação cívica de muitos que, com o seu empenho, dedicação, competência ou mesmo simples presença, fizeram jus ao lema que escolhemos: 'Espinho em movimento'".

E agora que nos aproximamos do próximo acto eleitoral autárquico, em Outubro, "surtem à tona os principais problemas com que Espinho se debate e as diferentes visões com que cada um dos



protagonistas políticos pretende solucioná-los. Abre-se, desde modo, mais uma oportunidade de intervenção quer no que respeita ao diagnóstico das carências, insuficiências, omissões, em suma, dos problemas de Espinho, quer sobretudo na forma como, em nosso entender, eles devem ser resolvidos. Não enjeitaremos, como é natural, mais esta oportunidade de intervenção, desde logo auscultando as opiniões, ouvindo as críticas e sugestões

que entendam por bem fazer-nos".

Mas para já, há um jantar comemorativo do 2º aniversário, na próxima quarta-feira (15), pelas 20h30, no restaurante do Complexo de Tênis de Espinho, após o qual decorrerá uma assembleia geral. "Desde já, apelamos à presença de todos os associados assim como de todos os 'Amigos de Espinho'", convidam os responsáveis pela Associação Cívica de Espinho. **P.F.**

PUBLICIDADE

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida—Espinho

Oferta Formativa
Ano Lectivo 2005/06

3º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Artísticas de Oferta da Escola: Oficina de Multimédia, Oficina de Cenografia e Oficina de Teatro

Cursos do Ensino Secundário

Científico-Humanísticos	Ciência e Tecnologia
	Ciências Socioeconómicas
Tecnológicos	Ciências Sociais e Humanas
	Artes Visuais
	Electrotecnia/Electrónica
	Informática
	Administração
	Ordenamento do Território e Ambiente

Ensino Recorrente Nocturno**3º Ciclo do Ensino Básico**

Cursos de Ensino Secundário por Módulos (novos cursos)

Ciência e Tecnologia
Ciências Sociais e Humanas
Electrotecnia/Electrónica
Informática
Administração

Cursos de Ensino Secundário por Unidades Capitalizáveis

Cursos Profissionais de Educação e Formação

(Tipo 4—10º ano—duração de um ano, com possibilidade de progredir para um curso de Tipo 5—11º ano—e Tipo 6—12º ano)

Electricista de Instalações

Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Para mais informações
contactar a Escola:

Telefone: 227340580
Fax: 227346804

Correio electrónico:
esmga@sapo.pt

Endereço na Internet:
www.esmga.net

- ✓ Biblioteca e Parque Desportivo totalmente renovados
- ✓ Computadores com acesso à Internet, Discmans, Cds, DVDs...
- ✓ Apoio Educativo Individualizado prestado por professores
- ✓ Ocupação de Tempos Livres em caso de falta de professores
- ✓ 4 salas de Informática
- ✓ Funcionamento de Clubes de Matemática, Europeu, Ciências, Artes
- ✓ Desporto Escolar—futebol, voleibol, basquetebol, desportos aventura, ar livre.

Matrículas até ao dia 15 de Julho

Junta de Freguesia
de Guetim

A Junta de Freguesia
de Guetim
felicitava o 32º Aniversário
da Elevação
de Espinho a Cidade



Junta de Freguesia
de Anta

A Junta de Freguesia
de Anta
felicitava o 32º Aniversário
da Elevação
de Espinho a Cidade

ABEL GONÇALVES E O PROCESSO DO ENTERRAMENTO DA LINHA-FÉRREA

"Os comerciantes vão, para sempre, ficar prejudicados"

A forma como os trabalhos do enterramento da linha férrea têm decorrido está longe de ser consensual no seio dos moradores e comerciantes da zona da marinha de Silvalde. Abel Gonçalves, presidente da junta, entende os comerciantes e fala de incentivo de alguns políticos para que os moradores afirmem o que têm dito.

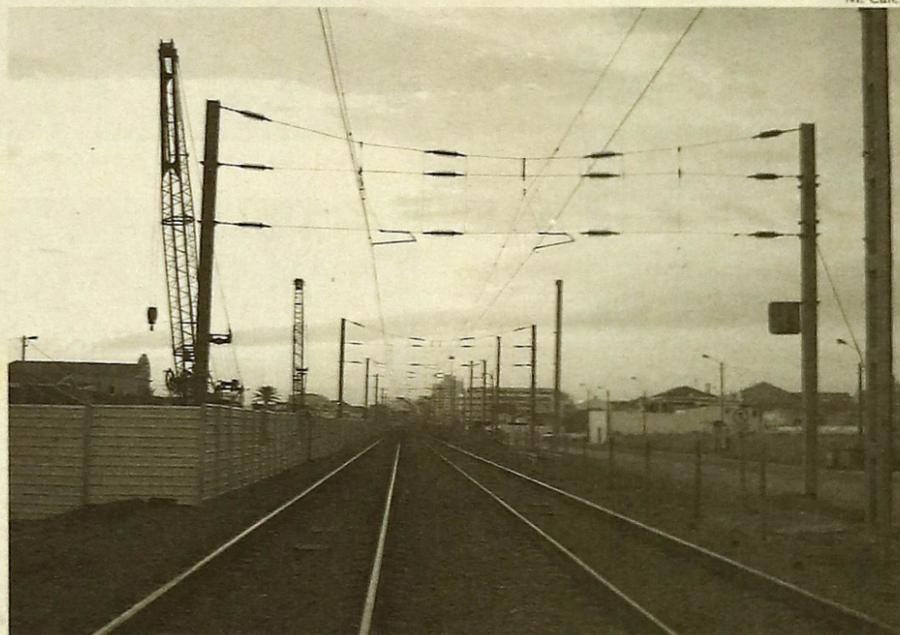
João Limas

Como tem reagido aos últimos desenvolvimentos das reivindicações dos moradores da Marinha?

Julgo que nesta altura a serenidade voltou a reinar. No entanto, julgo que é uma situação que não está encerrada e continua a mexer. Prova disso mesmo foram as reuniões que nós tivemos, primeiro com o presidente da câmara e depois, no decorrer da última semana, com o responsável do estudo do enterramento da linha férrea, o professor Paulo Pinho, da Faculdade de Engenharia do Porto. Os moradores da Marinha, que se sentem prejudicados e desde o início se insurgiram contra, estiveram presentes e foi explicado pelo professor Paulo Pinho coisas que, de uma certa forma, já tinha conhecimento.

Como por exemplo...

A encomenda à Universidade do Porto do estudo da obra do enterramento entre as duas ribeiras, a Ribeira de Silvalde e a Ribeira do Rio Largo. Só nesse sentido é que a REFER iria apoiar essa obra e não de outro modo. Para fazer um prolongamento da forma como nós todos gostaríamos que fosse, o projecto seria outro, o estudo seria outro e o dinheiro a gastar também seria outro. Deste modo, estou um bocadinho pessimista em dizer que a obra vai ter alterações. A obra, que é de facto fantástica - basta pensarmos que em toda a linha do Norte não há nenhum enterramento e Espinho vai ser pioneiro -, mas que vai prejudicar sem dúvida as partes que são as periferias, as entradas e saídas, casos do Rio Largo e da Marinha de Silvalde. Vão ser prejudicados, ligeiramente,



Abel Gonçalves está pessimista com a possibilidade da alteração ao projecto

em detrimento da zona central. A obra seria, 100% positiva, para todos nós, se fosse como eu previa. No início, pensava, e nunca me foi dito o contrário, que o enterramento da linha férrea seria no mesmo local onde actualmente a linha passa, mais metro, menos metro. Isto acabou por não acontecer.

E agora os comerciantes sentem-se prejudicados...

A obra veio para cima da Avenida João de Deus e é aí que nós estamos um pouco preocupados e eu apoio de certo modo. Estou apreensivo com os moradores e, principalmente, com os comerciantes. O resto da população pouco ou nada sofrerá. Depois, no final da obra, as pessoas vão perceber que aquilo não causa tantos transtornos como se diz, isto no que diz respeito à população. Vai ficar uma zona mais linda, mais limpa, mais segura, com menos ruído, etc. Agora, é verdade que o sentido único naquela rua não virá, de certo modo,

favorecer os comerciantes, e é aí que estou apreensivo. Apesar dos estacionamentos que vão ser criados junto aos estabelecimentos e do estacionamento que vai ser feito junto ao FACE, uma rua que tem dois sentidos é diferente de uma rua que tem só um e, nesse aspecto, estou com os comerciantes porque estou a sentir que, nesta época das obras, eles estão a ser prejudicados com a situação.

Está também prevista uma reunião com a REFER. Crê que haja algum progresso?

Vamos esperar que o presidente da Câmara Municipal de Espinho marque a reunião com os responsáveis da REFER. Quando se realizar, vamos reivindicar, junto da REFER, o parecer dado pela Faculdade de Engenharia do Porto e quais as razões pelas quais o túnel não foi prolongado. Como eles também têm pareceres técnicos, vamos confrontar os nossos com os deles. Estamos com alguma expectativa e também com uma grande

esperança de que a REFER colabore com aquela gente, o que seria óptimo. Mas, na minha opinião, vai ser muito difícil.

"As pessoas revoltam-se, umas por ignorância outras porque são incentivadas"

Face a tudo aquilo que foi feito na Marinha de Silvalde, sente alguma injustiça nas críticas que são feitas?

Há pessoas que nunca estão bem com a vida que têm. José Mota foi o presidente da câmara que mais fez pela zona da Marinha, desde sempre. Fez um trabalho notável. Aliás, não só as pessoas da Marinha reconhecem o que lá foi feito. As pessoas das outras freguesias do concelho são as próprias a dizer que a câmara e José Mota só têm olhos para a Marinha de Silvalde. O enterramento da linha férrea é mais uma grande obra para a cidade e também para a zona da

Marinha de Silvalde. Quando a obra estiver totalmente concluída, tenho a sensação de que as pessoas vão agradecer o que lá se fez. As pessoas estavam mal habituadas relativamente às passagens pedonais. A REFER, já há muitos anos, deveria ter feito naquela zona aquilo que fez junto ao Rio Largo, isto é, devia ter construído um muro e ordenar a passagem para os peões. Assim, a passagem seria feita ou junto ao campo do Espinho, ou no Bairro Piscatório. As pessoas revoltam-se, umas por ignorância outras porque são incentivadas a alguma violência, como aconteceu com a colocação

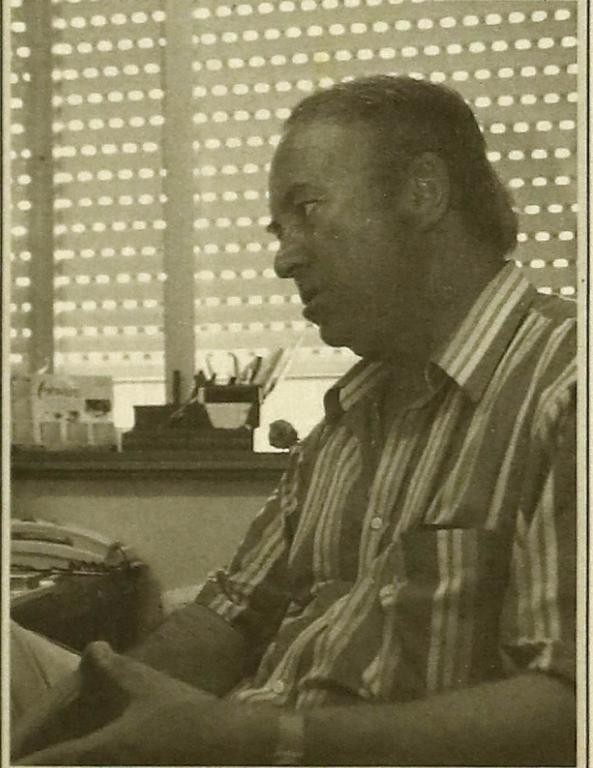
de alguns cartazes de mal dizeres. Ouvei na altura da manifestação, algumas frases extremamente desagradáveis e que não justas. Mas julgo que foram ditas de ânimo leve, contra o presidente da Câmara Municipal de Espinho, que tanto as tem acarinhado. Mas a vida é assim e nós estamos preparados para estas situações. Quando o pó assentar, as coisas vão voltar totalmente à normalidade e as pessoas vão agradecer a José Mota tudo aquilo que ali foi feito, com excepção feita aos comerciantes que, na minha opinião, vão ficar prejudicados, para sempre.

Dia da Vila já tem programa

À imagem do que aconteceu em Anta, também Silvalde se prepara para assinalar o aniversário de elevação a Vila. Dois anos volvidos depois da elevação, o programa das comemorações já está praticamente concluído. "Vamos, na passagem do segundo aniversário, homenagear numa sessão solene todos os autarcas que, ao longo dos anos, contribuíram para a elevação de Silvalde a Vila", referiu Abel Gonçalves.

As comemorações alusivas ao segundo aniversário de elevação de Silvalde a Vila têm início marcado para 1 de Julho, com um torneio de Futsal, na Nave Polivalente de Espinho, onde vão participar todos os clubes de Silvalde. No dia seguinte está marcada a realização de um programa de variedades com a actuação e participação de artistas do concelho de Espinho. J.L.

Arquivo



RESTAURANTE **concha do mar** MARISQUEIRA
SNACK-BAR CAFÉ

gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES **MODAS**

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

DEPOIS DE 24 MESES DE OBRAS

Novo Mercado Municipal já funciona



M. Cales

Patrícia Fernandes

Ao fim de dois anos, o Mercado Municipal de Espinho já abriu as portas ao comércio. Totalmente remodelado, foi há cerca de cinco dias que os comerciantes começaram a fazer as mudanças para o novo espaço. Hoje, as lojas já estão praticamente todas equipadas e ocupadas, à excepção do piso superior.

Aliás, é neste andar que estão as maior novidades. É que, além da requalificação do edifício, foi constru-

ído um piso de raiz, que tem como objectivo privilegiar a restauração, com a possibilidade de alguns restaurantes terem esplanada. Mas não só. Este andar vai também ser ocupado com outro tipo de comércio tradicional. E quanto a acessos, será por escadas e com a possibilidade de se aceder ao piso superior sem entrar na área do mercado.

Mas se esta é uma novidade, já as raízes históricas do mercado continuam, tendo apenas sido remodeladas, para oferecer aos clientes as melhores condições de venda e, até

mesmo, de higiene.

O mercado vai funcionar entre as 8h00 e as 19h00. Quanto às cargas e descargas, com a recente revisão da postura de trânsito, ficou previsto que o estacionamento existente nas ruas 16 e 18, passa a ser proibido entre as 7h00 e as 11h00, para que estas sejam possíveis.

Problemas já começaram

No entanto, conforme demonstra a fotografia, o horário para as cargas e descargas não está a ser respeitado e isso leva a que, em horas de ponta, se forme um grande congestionamento de trânsito, uma vez que os transportadores param os veículos na rua, obrigando à paragem da circulação automóvel.

Outras reclamações já começaram também a surgir, como por exemplo, os elevados degraus existentes para a entrada do mercado e de algumas lojas, bem como para os quartos de banho, de difícil acesso para qualquer um, agravando-se quando se trata de pessoas com deficiências motoras. A título de exemplo, só na segunda-feira caíram três pessoas, de acordo com os comerciantes.



M. Cales

As cargas e descargas já começaram a dar problemas



M. Cales



Junta de Freguesia de Espinho

A Junta de Freguesia de Espinho felicita o 32º Aniversário da Elevação de Espinho a Cidade



Junta de Freguesia de Silvalde

A Junta de Freguesia de Silvalde felicita o 32º Aniversário da Elevação de Espinho a Cidade

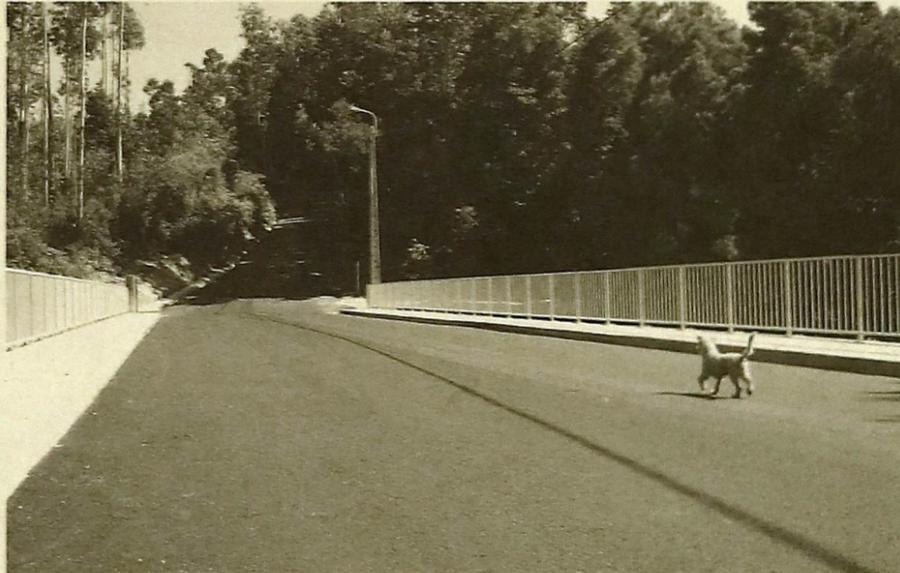
EM PARAMOS, SOBRE A RIBEIRA DE RIO MAIOR

Ponte da polémica concluída

Patricia Fernandes

Já está concluída a Ponte de Paramos sobre a Ribeira de Rio Maior. Um processo demorado mas que terminou com sucesso. Agora, em vez de uma ponte "com 3,50 metros de largura, muito velha, que ameaçava perigo e não tinha qualquer condição de segurança", a passagem entre a Rua da Quinta e a Rua Padre Sá é feita por uma "excelente ponte, com passeios, bem estrutura e dimensionada para as necessidades da freguesia e está projectada para construir o futuro", caracterizou Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos.

A existência desta ponte é considerada de extrema importância, uma vez que, "não só resolve o problema da parte nascente da freguesia, mas sim estará em condições, em momentos complicados de acidentes na 109, para fazer a ligação entre concelhos de Ovar e Espi-



M. Cales

Já há passagem entre a Rua da Quinta e a Rua Padre Sá

nho". A juntar a isso, Américo Castro realça a acrescida "mobilidade dentro da freguesia que nos dá melhores condições".

Este era um objectivo e sonho do executivo que agora foi alcançado. Mas "foi também uma luta difícil que

sempre tive, e sempre solicitei à câmara para que pusesse em plano a construção desta ponte, porque só tínhamos uma ponte a servir a freguesia", explicou.

Mas o sonho não se fica por aqui. Para o futuro fica a intenção de dar continuidade

aos passeios da ponte, prolongando-os pela estrada e facilitando a circulação dos peões, quer para Norte, quer para Sul.

Recorde-se que a construção desta ponte demorou mais tempo que o previsto devido "ao falecimento do

patrão da Benjor [empresa responsável pela obra]. Apesar de alguém ter chegado a pensar que a obra não se ia realizar, a verdade é que o executivo sempre acreditou que a obra era possível e se ia fazer. Não podemos responsabilizar a câmara por

este atraso, uma vez que sabemos que tudo foi feito por parte da câmara, durante muitas vezes, para que a obra arranque-se. Finalmente, vendeu-se a empresa, conseguiu-se entendimento e as máquinas vieram para o terreno e a obra foi concluída".

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



1973 2005

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

COMEMORAÇÕES DO DIA DA CIDADE

9 De Par em Par

Espectáculo de Dança Contemporânea e dança Inclusiva
Local: Auditório da Junta de Freguesia de Espinho 21h 30m

9,10 e 11 Há moda, de Espinho

Dia 9: Desfile de Moda de Lojas do Concelho

Dia 10: Show de Moda Acrobatic com participação de 10 novos talentos na área da Moda

Dia 11: Concurso de Corte e Penteados

Local: Largo da Câmara 21h 30m

10 a 12 Torneio Juvenil de Ténis de Espinho

Local: Complexo de Ténis de Espinho 9h às 20h

10 a 12 III Torneio Internacional Ginástica Rítmica Desportiva

Cidade de Espinho

Local: Nave Polivalente de Espinho

32º ANIVERSÁRIO

1973 • 2005
Espinho a cidade

13 a 19 Exposição Fotográfica do VIII Encontro de Homens Estátua
Local: Átrio da Câmara Municipal de Espinho

15 Concerto de Piano pela Pianista Yunako Sugimori Gouêdel
Local: Centro Multimeios 21h30m

16 10h Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho

11h Inauguração da 4ª Feira do Associativismo

Local: Nave Polivalente de Espinho

16h30m Concerto da Orquestra Clássica de Espinho e Coro dos Amigos da Academia de Espinho,

Sobre a direcção do Maestro Cesário Costa, interpretando obras de Fausto Neves

Local: Centro Multimeios

17h Sessão Solene E Homenagens

Local: Centro Multimeios

16 a 19 4ª Feira do Associativismo

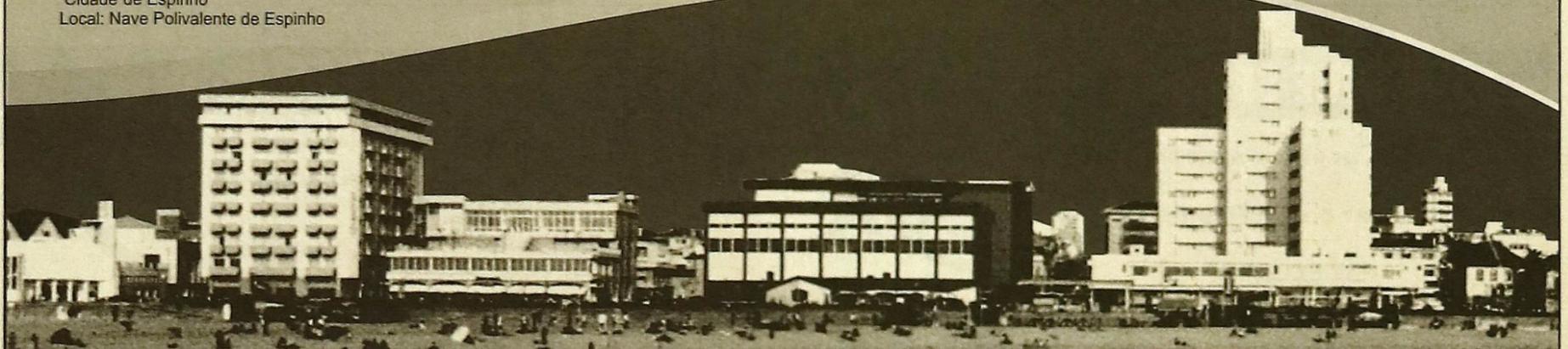
Local: Nave Polivalente de Espinho

19 IX Encontro de Homens Estátua

Local: Largo da Câmara Municipal de Espinho 15h 30m

28 Homenagem Póstuma a Fausto Neves pelo Orfeão de Espinho

Local: Junta de Freguesia de Espinho 21h 30m



CAMPO DE GOLFE ILEGAL NA VIZINHANÇA DA ETAR E DA LAGOA DE PARAMOS

"O espaço foi alterado, sem a nossa autorização"

Nas imediações da ETAR e da Lagoa de Paramos existe um campo de golfe, que segundo conseguimos apurar, não tem licença para existir naquele local. Um grupo de amigos, que desde muito novos tinham a paixão pelo Golfe, decidiu limpar a zona e reaproveitá-la para concretizar o sonho de, com custos reduzidos, jogar golfe.

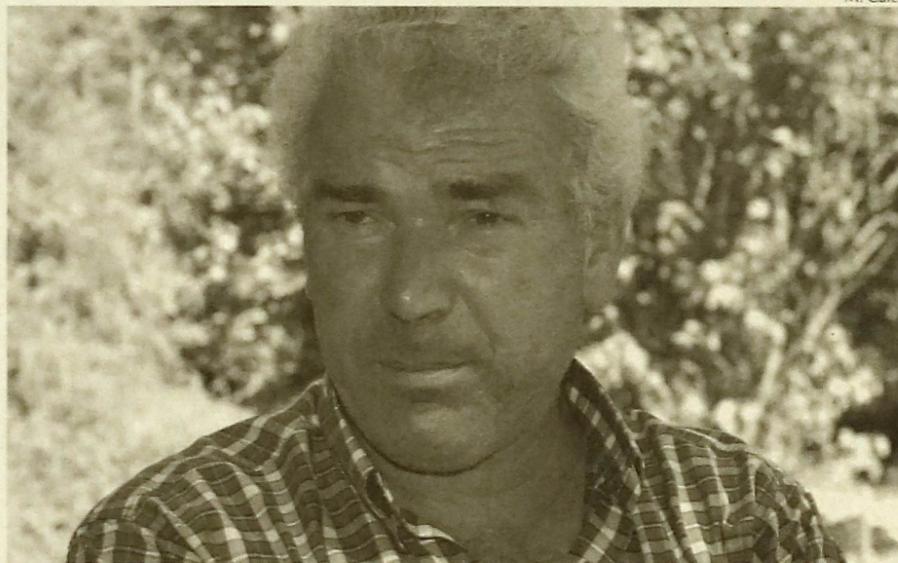
Porém, a Junta de Freguesia de Paramos e ambientalistas mostram o seu desagrado para com esta situação. Américo Castro diz mesmo que já avisou as pessoas responsáveis: "se continuarem a alterar aquele espaço, nitidamente iremos pôr um processo em tribunal".

João Limas

Espinho já tem dois campos de golfe. No entanto, um deles está ilegal. Entre a Lagoa de Paramos e a Etar, um grupo de amigos decidiu usar um espaço, considerado de ninguém, para criar um campo de golfe. No início, o assunto não pareceu ser grave, no entanto, agora ganhou contornos que são considerados gravosos. Confrontado pelo MV, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, afirmou que "a junta, relativamente àquele espaço, não foi ouvida, nem achada. As pessoas começaram a utilizar aquele espaço nos seus tempos livres. Nós, de imediato, não vimos nenhum inconveniente em as pessoas estarem a usar aquele espaço. Preferia de longe que aquele espaço estivesse ocupado por pessoas que estimassem aquilo, sempre arranjadinho, do que estar em situações que já esteve, virado para o lixo, para a substituição, etc".

Passado uns tempos, a opinião de Américo Castro é, nesta altura, bem diferente. No entender de Américo Castro houve "alguns abusos de confiança. Não há dúvida que os utilizadores daquele espaço alteraram, sem autorização da junta de freguesia, aquele espaço. O que nos leva a tomar algumas medidas de posição junto deles, de proibição de utilização de qualquer equipamento no terreno e estamos atentos àquilo que eles vão fazendo por ali para que não se desenvolva absolutamente mais nada".

Voltando ao princípio do processo, Américo Castro conta que "no início, quando nos apercebemos, sem nos terem pedido qualquer autorização, houve pessoal que foi chegando de Silvalde, Espinho, Anta e outras freguesias e começou a utilizar aquele espaço. Na altura, não vimos nenhum inconveniente. Aquele espaço da Marinha de Paramos sempre foi utilizado pela juventude nas diversas moda-



M. Cales

Américo Castro afirma que poderá avançar com um processo judicial

lidades, como futebol e atletismo. Quando nos apercebemos disso - porque um dia qualquer passamos por lá e vimos que a relva estava cortadinha -, reparámos que estava tudo muito bem tratadinho, limpinho e logo nos apercebemos que havia alguém a ocupar aquele espaço".

No entanto, "não criamos nenhuma dificuldade e dissemos: muito bem, antes disso do que isto estar aqui tudo cheio de lixo e mal tratado. Mas também dissemos: não façam absolutamente nada neste espaço, sem a autorização da Junta de Freguesia".

"Espaço alterado sem autorização"

Uma imposição que não foi seguida. "Abusivamente, o espaço foi alterado, sem a nossa autorização, com má-

dições de por lá um porteiro, nem uma equipa de segurança que possa estar ali permanentemente a poder controlar aquilo".

E para evitar que a situação se agrave, Américo Castro adianta que já chegaram "ao ponto de termos ameaçado as pessoas que, se continuarem a alterar aquele espaço, nitidamente iremos por um processo em tribunal. Vamos ficar atentos".

Silêncio do Golfe Dunas de Paramos

Contactada pelo MV a direcção do Golfe "Dunas Paramos", não quis prestar declarações sobre ao assunto, remetendo para mais tarde um esclarecimento, no local, sobre a situação.



M. Cales



M. Cales

VENDE-SE EM ESPINHO - T2

Rua 18, poente / nascente

1º andar, lugar de garagem e arrumo

EXCELENTE!

227 340 017 / 966 344 583
carmen_rola@cgr-consultores.com
CGR
AMI 1817

VENDE-SE EM ESPINHO Lotes para Moradias

Bem localizados, em urbanização de qualidade.

Possibilidade de venda de moradias prontas, com óptimas áreas.

227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com
CGR
AMI 1817

QUERCUS FALA DE ILEGALIDADE

“É ridículo dizer-se que o espaço está melhor”

António Sá é um dos rostos da QUERCUS no concelho de Espinho. Já por diversas vezes o vimos a insurgir-se relativamente a questões ambientais do concelho de Espinho. Contactado pelo MV, António Sá aceitou o convite que lhe foi feito e deu a sua opinião, também como cidadão, acerca da situação do campo de golfe instalado nas imediações da ETAR e da Lagoa de Paramos.

João Limas

Como analisa a situação que se assiste nas imediações da ETAR e da Lagoa de Paramos?

Toda aquela zona tem sido completamente violentada, do ponto de vista ambiental e do ordenamento. Espinho já conta, há alguns anos, com um Plano Director Municipal, documento que define claramente a ocupação do território a nível concelhio. Se atentarmos à Carta da Reserva Ecológica Nacional, reparamos que toda aquela zona costeira, toda a zona nas imediações da pista do Aeroclube e dos próprios Hangares, a zona anexa à Lagoa de Paramos, está classificada como reserva Ecológica Nacional, que é uma figura do ordenamento do território que apresenta maiores restrições, conforme pode ser lido no decreto que estabelece a Re-

“Esta situação abre uma porta para qualquer outro abuso do género”

serva Ecológica Nacional.

O que me parece triste no meio disto tudo é que esta zona tem estado a ser violentada constantemente com ocupações absolutamente ilegais. Eu já tive, em nome da QUERCUS, a oportunidade de referir, na altura em que foi construído um segundo Hangar do Aero-Clube, que foi construído com o consentimento da Câmara, mas em clara violação da Reserva Ecológica Nacional. Mais tarde, o Centro Hípico ocupou os terrenos para fazer provas de saltos, ou demonstrações de saltos, também em plena violação com a Reserva Ecológica Nacional, em clara violação do PDM porque, não sendo construções, são ilegais na mesma, já que obrigam à alteração da morfologia do terreno.

Mais recentemente, o caso da ocupação ilegal, mais próximo das dunas, com a alteração também do terreno para, quanto sei, um clube de golfe, um grupo



Ricardo Silva

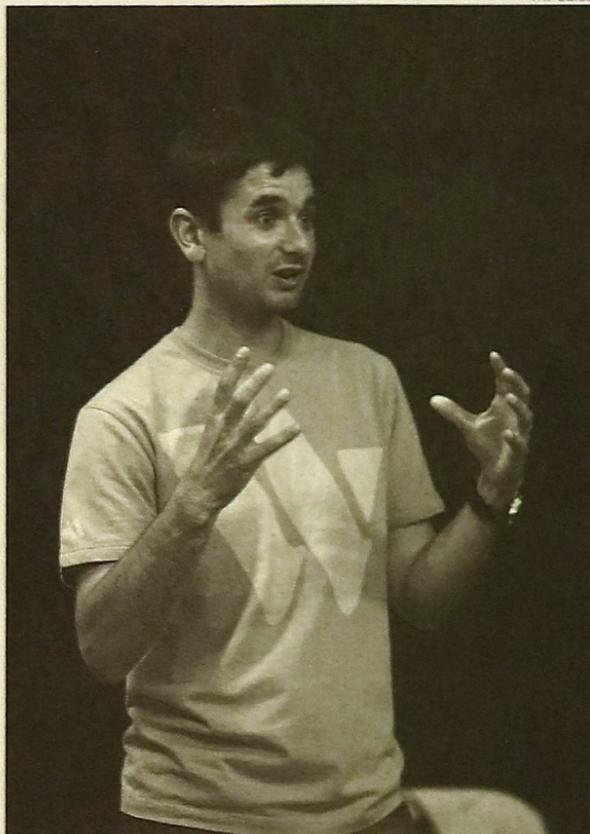
Abusivamente, alguém decidiu fazer dos terrenos protegidos um campo de golfe

de golfistas, enfim, não sei com a autorização de quem, desconheço se houve alguma autorização da parte da Câmara Municipal de Espinho, mas a verdade é que

abusiva do território e que nós, QUERCUS, achamos que é extremamente grave. Esta situação abre uma porta para qualquer outro abuso do género. Qualquer pessoa pode chegar à zona do litoral e construir o que quiser. É isso que dá a entender. Não podemos continuar a sacrificar com erros atrás de erros. Lamento que, por parte da autarquia, não haja uma posição mais forte à defesa dos princípios que estão estabelecidos no PDM.

A Junta de Freguesia de Paramos diz que a

M. Cales



zona foi invadida abusivamente. Considera que já deviam ter sido tomadas medidas?

“Pelo facto da zona já ter sido destruída os autarcas acabam por tolerar”

Acho que o nosso país tem bases legais extremamente fortes e mais do que suficientes para termos um correcto ordenamento do território. Mas isso não acontece, precisamente porque não há coragem, nem força de vontade por parte dos representantes autárquicos, seja a nível de junta de freguesia, seja ao nível da câmara municipal, para chegar lá e obrigar os res-

ponsáveis a desmontar isso. Se estamos na presença de uma ocupação abusiva sem fundamento legal, então quem se instalou abusivamente tem obrigação de desmontar tudo o que ali está e, eventualmente, estará sujeito a multas que estão na lei. A experiência diz-me que no nosso país nunca se faz isso. Os abusos sucedem-se e, quem comete ilegalidades, vem depois reivindicar indemnizações, o que é absolutamente caricato.

A Junta de Freguesia de Paramos, em primeira instância, e a Câmara Municipal, através do vereador do urbanismo ou do ambiente, deverão tomar medidas, porque são eles os responsáveis em tomar medidas e zelar pela integridade do território concelhio. Não podemos esperar que sejam cidadãos, às vezes pouco infor-

mados, com dificuldades de interpretação da lei, que sejam eles a zelar pela integridade do território. Tenho esperanças da parte dos responsáveis autárquicos, que eles comecem a olhar mais para o que se passa no território para que depois não seja tremendamente mais difícil desinstalar estas pessoas, que se vão aproveitando da fragilidade da lei ou, pelo menos, da fragilidade

e da falta de atenção dos autarcas para se instalarem e depois estamos como um facto consumado. A zona já foi estragada, a zona já foi destruída. Não é que seja irreversível. É reversível em parte, mas, pelo facto da zona já ter sido destruída, os autarcas acabam por tolerar uma presença que é totalmente ilegal. Isso subverte completamente a democracia e a ordem territorial e o ordenamento do território, que é bom que comece a existir neste país.

O facto do local ficar mais agradável à vista poderá ser um argumento para que nada seja feito?

É evidente que quem lá está tem todo o interesse em dizer, como tem tido, tanto quanto sei, que a zona até está mais bonita, que eles até limpam aquilo, que até estão a defender as dunas porque puseram aquela sebe, mas tudo isso não passa de uma grande falsidade. Na verdade, e analisando friamente, o que fizeram foi destruir a vegetação natural, foi ocupar o território abusivamente, foi provavelmente condicionarem o desenvolvimento de um espécie de flora que é o que confere o estatuto de Rede Natura 2000 à Lagoa de Paramos. Portanto, tudo isto foi colocado em causa por esta ocupação abusiva. Quando me dizem que até estão a melhorar o sítio, isso não passa de um argumento ridículo e sem qualquer fundamento.

Quais são as soluções que apresenta para a resolução do problema?

Para já estas pessoas têm que ser confrontadas, por aquilo que fizeram, pelas autoridades locais, concretamente pela autarquia e pela junta de freguesia, e têm que ser confrontadas de uma forma absolutamente firme. É necessário dizer às pessoas que elas ocuparam abusivamente o território, estão sujeitos ao pagamento de uma coima, para além de terem que repor a situação como estava. É necessário ordenar aquela zona. Na qualidade de cidadão, gostaria que os próprios espinhenses usufruissem daquela zona.

Espécie rara ameaçada

A zona onde está instalado o campo de golfe considerado ilegal está inserido numa área considerada de Reserva Ecológica Nacional e uma zona protegida pela Rede Natura 2000. Para ostentar tal título, muito contribuiu a existência da espécie *Jassione lusitanica*, uma planta que dá uma flor branca, extremamente rara em termos mundiais. Aliás, a par da zona envolvente à Lagoa de Paramos, esta espécie apenas pode ser encontrada em dois locais do litoral da Galiza. Para António Sá, “a constante violência a que o local tem sido alvo está claramente a colocar a extinção desta espécie, facto que levou a que a zona fosse inserida na Rede Natura 2000”. J.L.

HÁ MODA DE ESPINHO - 2005

Ver a moda passar

Cristiana Correia
Carlos Luís Gaio

É já hoje à noite, pelas 22h00, no Largo Dr. José Salvador, em frente à Câmara Municipal de Espinho, que terá início mais um "Há Moda, de Espinho", com um desfile de Moda das lojas do concelho. Esta organização da Câmara Municipal de Espinho conta com a participação de doze estabelecimentos comerciais da área do vestuário, que irão dar a conhecer as suas colecções para esta época para homem, mulher, jovem e crianças. A grande novidade da edição deste ano é que o evento se prolonga por três dias, quando anteriormente se concentrava numa única noite.

Neste desfile de moda, os focos estarão apontados aos modelos da agência nacional Best Models, sendo as principais figuras da noite o manequim Roberto Galarza e a modelo e actriz Ana Afonso que, para além de desfilar, vai apresentar esta passagem de moda.

Amanhã (10) à noite, terá lugar o show de moda Acrobatic, uma criação de 14 estilistas recém formados, que vão apresentar as suas propostas de final de curso.

No último dia deste "Há Moda, de Espinho", o palco será ocupado com um Concurso de Corte e Penteados, que conta com a participação de cabeleireiros da região, que foram seleccionados após uma triagem realizada pela marca patrocina-

dora "Joyco".

Moda o dia inteiro

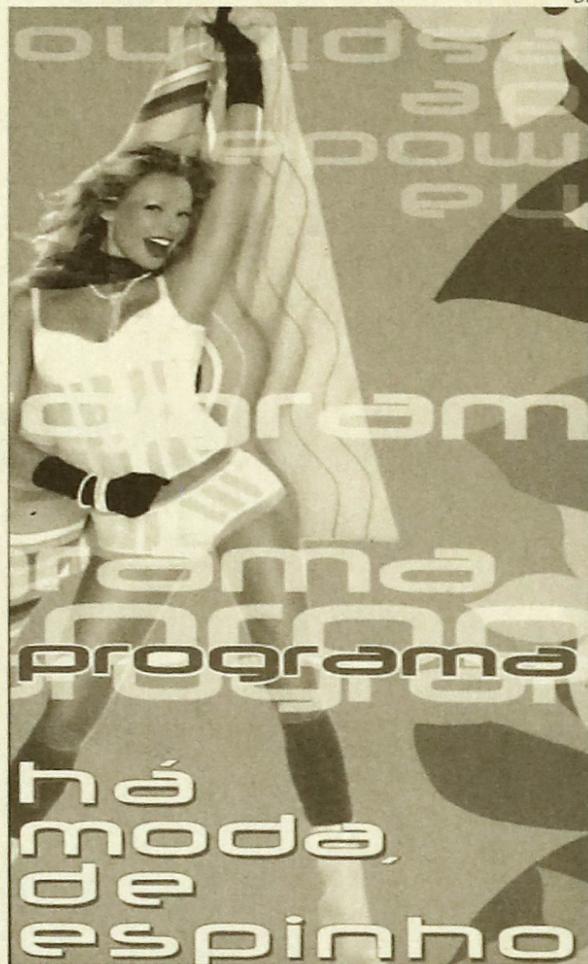
Mas as actividades não decorrem só à noite. Já hoje, durante todo o dia, e à semelhança do que acontecerá amanhã (10) e sábado (11), decorre um casting de manequins com a chancela da Escola Walk, de Vera Deus. Este casting tem como objectivo angariar novos elementos para a agência Best Models. Para além dos castings, serão também realizados mini-cursos de DJ, com a orientação de profissionais do ramo.

Uma das originalidades deste evento surgiu na tarde de hoje, quando a organização decidiu abrir as portas aos bastidores deste desfile e deslocou a sala de maquilhagem e penteados dos modelos para o largo em frente à CME. Assim, quem por ali passar pode ficar a conhecer um pouco mais sobre os meandros do mundo da moda e perceber como é que se penteia e maquilha um manequim.

O "hippie-chic" de Paula Rola

Para além dos estabelecimentos comerciais que participarão no "Há moda em Espinho", do cartaz destaca-se o nome da estilista espinhense Paula Rola, que há mais de 20 anos faz da moda a sua profissão.

Com uma vasta experiência em desfiles e outras produções de moda, a estilista considera que este evento se reveste



de uma importância especial, uma vez que "é uma forma de revitalizar o comércio da cidade, numa época do ano de particular interesse turístico", tendo sido, por isso, uma das pessoas que incentivaram o desenvolvimento inicial do projecto.

A estilista apresentará oito coordenados pertencentes à sua última colecção Primavera/Verão, nos quais predominará um estilo desig-

nado de "hippie-chic" - uma tendência descontraída, com muito trabalho de pormenor, e utilização de materiais como o linho e seda natural... tudo para acentuar o lado feminino da colecção. De acrescentar que, no desfile desta estilista, os modelos irão também passar uma colecção de jóias da Ourivesaria "Alentos", em Espinho, que fornecerá jóias para acompanhar os vestidos da estilista espinhense.

6º FESTIVAL DE PUBLICIDADE

Anúncios para todos os gostos

Concluída a 6ª edição do Festival de Publicidade em Língua Portuguesa, com uma sessão de encerramento e jantar de gala na passada sexta-feira, dia 3 de Junho, no Casino de Espinho, novos galardoados viram a luz do dia.

Os prémios deste certame distinguiram as seguintes categorias: cyber, rádio, cartaz, imprensa, TV e prémios especiais. O destaque vai para os prémios especiais que destacam aspectos gerais deste ramo: Prémio "Melhor Casting" - "Presidiário" - Leo Burnett - Anunciante: Fiat; Prémio "Melhor Produção" - "Surf" - Almap BBDO - Anunciante: Pepsi; Prémio "Melhor Fotografia" - "Espelho das Nações" - Bates Red Cell - Anunciante: Nacional Geographic; Prémio Especial Estudantes "Fantasma" - "Raio X" - Hildéu Júnior - Anunciante: União Zoófila; Prémio "+ Cinema" - (O Júri decidiu atribuir 2 prémios "+ Cinema", que premeiam o filme com os melhores efeitos especiais): - "Star Wars" - Euro RSCG - TMN e "Perseguição" - NormaJean - Sapo; Prémio Melhor Produtora - Montaini Filmes; Prémio SIC Esperança "Causas Sociais" - "Berçário" - Show Off - Anunciante: Amnistia Internacional; Prémio JCDecaux - "Gloriosa" - Strat - Anunciante: Unicer; Prémio Carreira "Miguel Magalhães" - Américo Guerreiro. **C.L.G.**

4ª FEIRA DO ASSOCIATIVISMO

Dar a conhecer as entidades

Pela quarta vez, a Câmara Municipal de Espinho organiza a Feira do Associativismo do Concelho de Espinho, que se comemora na próxima quinta-feira (16), no Dia da Cidade.

A feira vai decorrer na Nave Polivalente, onde cerca de 120 associações do concelho, durante quatro dias, vão dar a conhecer aos visitantes o trabalho que desenvolvem junto da comunidade nas mais variadas áreas, quer sejam desportivas, recreativas, de solidariedade ou culturais.

A inauguração é às 11h00, do dia 16 de Junho, e o encerramento ocorre por volta das 23h00. A feira continua aberta até dia 19, sendo que no dia 17 abre entre as 18h00 e, nos dois dias seguintes, às 15h00. O fecho, está marcado para as 24h00, exceptuando no dia de encerramento, em que fecha às 19h00.

"Com um horário bastante alargado, a feira poderá ser visitada por todos aqueles que se sintam de algum forma ligados, quer ao concelho, quer ao associativismo, e certo é que todos os dias haverá animação promovida por todas as entidades envolvidas", garantem os responsáveis. **P.F.**

DE PAR EM PAR

Dança a 2 grupos e várias pernas

A Câmara Municipal de Espinho volta a promover, hoje à noite, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um espectáculo no âmbito do "DE PAR EM PAR", programa de parcerias entre agentes culturais do concelho. Mais precisamente, trata-se de um espectáculo de dança que reúne coreografias interpretadas pelos grupos 'Wheel move' - composto por Ana Nunes, Carolina Freire, Ema Loja e Janete Brandão - e 'Mov-In-Mento' - Marina Sousa, Carolina Freire, Margarida Ferreira, Ricardo Machado, Catarina Vasconcelos, Cris-

tina Tavares, Bárbara Rola, Raquel Mesquita e Sofia Dias.

Na primeira parte, a cargo do colectivo 'Wheel move', serão apresentadas as coreografias "E para lá... o que há?" e "Dueto", da autoria de Carolina Freire. A coreógrafa define os seus trabalhos como sendo "dança inclusiva. Entre as diversas áreas de intervenção do domínio da inclusão social e promoção cultural da comunidade, a área da dança inclusiva vem trazer, não só aos seus participantes, mas também ao público em geral, a necessidade de reflectir sobre múltiplas questões

estéticas e culturais em torno da figura do corpo e do sujeito na contemporaneidade".

Na segunda parte deste espectáculo de dança, pela mão do 'Mov-in-mento' serão apresentadas: "Bailarina"; "Hoje apetecia-me um louco para conversar" e "Asas", todas coreografadas por Margarida Ferreira.

Aqui fica uma boa proposta para começar este fim-de-semana prolongado da melhor forma e para abrir o apetite para mais iniciativas deste género por parte da CME. **C.L.G.**



**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

DOSSIER MÚSICA EM ESPINHO: HIP HOP

A colectividade do ritmo

"Os Shingaii são mais que uma banda, são uma colectividade". É desta forma que Nina define o grupo. Ao todo são seis os elementos que compõem este grupo espinhense de hip-hop e rap.

Nuno Neves

Juntaram-se em 2002, são de Espinho e já estiveram um pouco por todo o país. Apesar de estarem num período de reflexão quanto ao rumo da colectividade, não deixam de seguir a vida musical em Espinho. Pela voz da MC Nina, os Shingaii transmitiram a sua desilusão quanto à ausência de espaços para as bandas ensaiarem e tocarem, ao mesmo tempo que sublinham a necessidade de um festival musical espinhense. Ou não fosse Espinho "uma terra de músicos".

Artistas urbanos

Das fundações do grupo Sector Urbano, surgiram os Shingaii. Nina, Alpha, Ventoinha, Xerife e Stefo assumem o papel de Mestres-decerimónias (MC), deixando para Leon o trabalho de DJ. Com os portugueses Dealema como inspiração, esta colectividade de Hip-Hop e Rap iniciou funções em 2002. Apesar de serem mais conhecidos pela música, o grupo aborda várias vertentes da arte urbana, como por

exemplo o graffiti.

Nina refere o local de ensaios como o grande obstáculo que encontraram no início da actividade. "Em Espinho, é difícil arranjar um sítio de ensaio, quer seja pelo barulho, quer seja por falta de condições económicas da própria banda". No entanto, a MC reconhece que a sorte esteve do lado dos Shingaii. "Conseguimos arranjar um espaço só nosso, com boas condições. A partir daí, criamos o nosso próprio estúdio de gravação, a Recarga" afirmou Nina.

Outras realidades

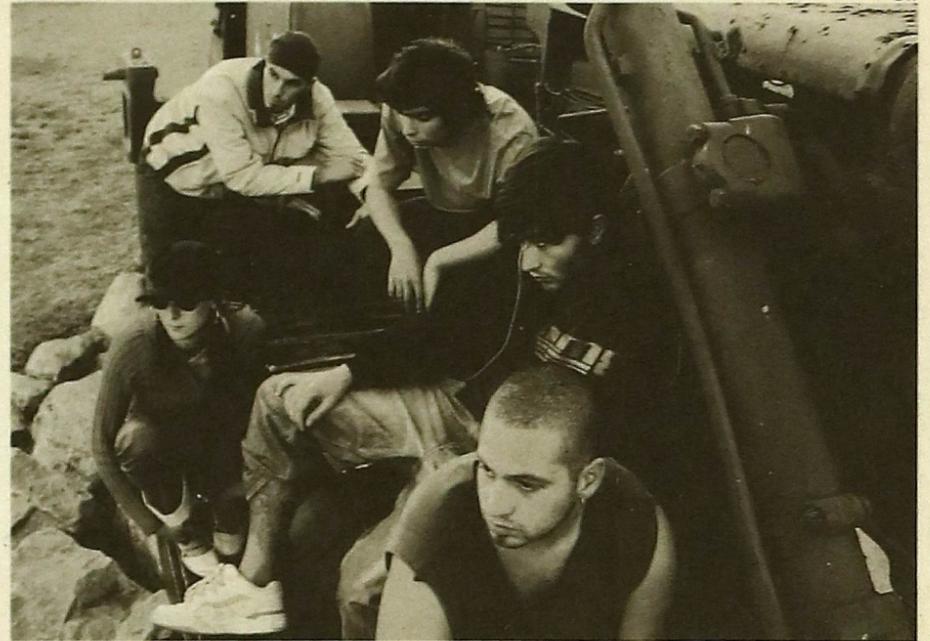
Sobre a música em si, a MC refere a preocupação com as letras e com a realidade de Portugal, e do Norte em específico, como aspectos marcantes do som dos Shingaii. "Nós não pretendemos copiar o estilo americano, aquele do ghetto, do género: Tenho carro, tenho armas, sou maior. Nós somos portugueses, temos a nossa realidade, os nossos problemas que são diferentes dos da América. Era ridículo criar músicas e letras a partir de uma realidade que

não a nossa" explicou Nina, acrescentando que "os Shingaii seguem mais os Dealema, no estilo interventivo, se bem que à nossa própria maneira".

Quanto a concertos, Hard Club, B-Flat e Blue Note foram alguns dos locais onde os Shingaii já passaram. Os beats espinhenses já chegaram a Sines, Braga, Viana e até a Vigo, onde o colectivo actuou no Festival Hip-Hop Ibérico. Os Shingaii marcam presença em duas colectâneas, Lado Obscuro - com a faixa "Não Perguntes o Porquê" - e Barrako 27, Evolução - com a música "Tudo Irá Mudar".

Festival de bandas precisa-se

Sobre o panorama musical de Espinho, Nina aponta a falta de espaços quer para ensaiar, quer para tocar, assim como um festival de música, como as grandes falhas do concelho. "Espinho tem vários grupos, e alguns com qualidade. Como houve o Fest, que foi bastante gratificante, poderia haver um festival de música, de qualquer tipo de música, onde essas



Shingaii: Hip Hop ao sabor da beira-mar

bandas pudessem mostrar o seu valor" realça a MC, afirmando ainda que "os Shingaii já falaram desse projecto à Câmara, mas a ideia não avançou".

Acerca dos espaços musicais, Nina é bastante peremptória. Acha o Multi-meios desaproveitado, considera o Teatro São Pedro uma perda enorme, e classifica a Junta um espaço com

algumas deficiências. A solução? "A Câmara devia apostar num local para concertos. Espinho necessita de um sítio desse tipo" diz Nina, que veria com bons olhos a utilização do S. Pedro não só como sítio de concertos mas também de ensaios. "Seria óptimo a Câmara alugar o São Pedro, com as bandas a suportar os custos e também a responsabilizarem-se pelo

material" considera a MC. Quanto a outras sugestões, Nina refere a utilização dos bares de praia e também de um magazine cultural. "Falo dos bares de praia e não só, os outros, como o JD ou o Flash, por exemplo, tem condições para suportar eventos culturais, não apenas musicais. Acho que quer as bandas, quer os bares, só teriam a ganhar com isso".

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL LARANJEIRA

Teatro em ponto pequeno

Desde 6 de Junho, e até hoje à noite, que está a decorrer, também na E.S. Manuel Laranjeira, o II Encontro de Teatro de Bolso. Sempre pelas 21h00m, os interessados puderam assistir

no Polivalente daquela escola às várias representações levadas a cabo pelos alunos de Oficina de Teatro (7º e 8ºs anos de escolaridade), Oficina de Expressão Dramática (OED / 11º

e 12ºs anos), e do Clube de Teatro.

Em cena estiveram: "Cães que falam", escrita colectiva - 7º E; "Todos os rapazes são gatos", de Álvaro Magalhães - 7ºA e

8ºD; "Nazismo/Racismo", escrita colectiva - 7º C; "Óscar, Príncipe Feliz", a partir de Óscar Wilde - 8º F; "É só problemas?", escrita colectiva - 7ºD; "À beira do lado dos encantos",

de Alberta Menéres - 7º B e 7º F.

Hoje à noite, poderá ver "Crime?", anónimo - 11º J; "Amores e desamores de Manuel Laranjeira", Clube de Teatro; "A Trupe

saiu à rua - a brincar com os clássicos" - 12º G. Não perca esta oportunidade de ficar a conhecer os talentos teatrais desta escola do concelho. C.L.G.

Filmes da semana

Uma Boa Companhia

MULTIMEIOS

9 a 15 de Junho de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

In Good Company, de Paul Weitz

Com: Dennis Quaid, Topher Grace, Scarlett Johansson
EUA. 2004. 109 min. Comédia / Drama. M/12

Quando a revista para a qual trabalha é comprada por um grande grupo económico, Dan perde o cargo de director. O seu novo patrão, Tom tem metade da sua idade - um jovem prodígio com grandes ambições. Mas tanto Dan como Tom têm problemas em casa.

Sobrecarregado com despesas e prestações, Dan não se pode dar ao luxo de perder o emprego. Por seu lado, Tom é deixado pela nova mulher aquando da sua promoção. Quando Tom se apaixona pela filha de Dan tudo desaba...



O Caminho para a Fama

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

Ice Princess - Realização: Tim Fywell

Com: Joan Cusack, Kim Cattrall, Michelle Trachtenberg, Hayden Panettiere, Trevor Blumas
EUA/Canadá, 2005, Comédia/Drama, 92 min

Uma adolescente inadaptada congela todo o seu passado perante um novo e fantástico mundo, que lhe é revelado quando descobre que a patinagem é o seu verdadeiro talento. A estrela em ascensão Michelle Trachtenberg ("Buffy - a Caçadora de Vampiros" e "Eurotrip") é Casey Carlyle, um "rato de biblioteca" que finalmente põe de lado os livros por um novo e excitante mundo de patins, axels, piões, amizades e namorados...



SESSÃO DAS 24 HORAS

10 DE JUNHO - O CONDENADO
11 DE JUNHO - 800 BALAS

NA NAVE DESPORTIVA POLIVALENTE

Ajudar quem tem problemas com droga

Sandra Coelho

Com alguns anos de existência, este ano, a Convenção e Conferência Portuguesa de Narcóticos Anónimos veio para Espinho, mais concretamente para a Nave Polivalente, durante o último fim-de-semana. Foi a XV edição do evento, que se dedica a todos aqueles que pretendem deixar o vício das drogas.

Durante o fim-de-semana, muitas foram as iniciativas encabeçadas pela Associação Portuguesa de Narcóticos Anónimos, que é uma instituição, sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram num problema muito grave. São adictos em recuperação, que se reúnem regularmente com o intuito de se ajudarem e de se "manterem limpos". Conta um "adicto" que não é necessário estar-se limpo quando se chega, "mas sugerimos que, depois da tua primeira reunião, voltes e venhas limpo. Não tens que esperar por uma "overdose", ou pela prisão, para



receberes a ajuda de NA, nem tão pouco deves pensar que a adicção é uma condição sem esperança da qual não há recuperação. É possível superar o desejo de usar drogas, com a ajuda de outros adictos em recupe-

ração. A adicção é uma doença que pode atingir qualquer um".

Falando por experiência própria, "alguns de nós usávamos drogas porque gostávamos, outros para anestesiar aquilo que sentíamos.

Outros ainda, que sofríamos de doenças físicas ou mentais, tornámo-nos dependentes dos medicamentos que nos receitaram durante o tratamento. Alguns de nós começaram a usar drogas porque os nossos amigos também o faziam, só para descobrirmos depois que não conseguíamos parar".

A Nave Polivalente que tem sido o palco privilegiado para estas actividades, que reuniram muita gente no passado fim-de-semana.

Para conhecer um pouco mais esta instituição e caso precise de ajuda, faça uma visita a www.na-pt.org.

Além destas iniciativas, em Espinho há dois grupos de Narcóticos Anónimos a funcionar permanentemente. Um que se reúne-se na segunda-feira de cada mês, no Centro Paroquial da Igreja Matriz de Espinho, às 21h30. Já o outro, reúne-se na primeira quinta-feira de cada mês, à mesma hora e no mesmo local. O primeiro é da responsabilidade do clube Nortada, enquanto que o segundo é da Legião da Boa-Vontade.

Infantário Costa Verde em remodelação

O Infantário Costa Verde, sediado em Espinho, tem conhecido, ao longo dos últimos anos, alterações importantes em diversas áreas, nomeadamente ao nível das infra-estruturas, dos equipamentos, da oferta de serviços, dos recursos humanos empregues e da acessibilidade aos cuidados. Depois de terem comemorado 56 anos de idade, nas últimas semanas afiguraram-se mais remodelações para continuar a servir melhor quem procura aquele espaço. Rosa Maria, directora administrativa do Infantário Costa Verde, realça "o grande esforço de todas as entidades competentes para a melhoria que se tem vindo a verificar". **S.C.**

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 818 108 270

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

"Maré Viva - 1386 - 9/6/2005" - (2ª e Última publicação)

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL / ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/1998/100975.3 e apensos
Executado: Ribeiro & Marvão, Lda.

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, e Coimas Fiscais dos anos de 1997/98/99 no valor de € 31 247,83 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado **Ribeiro & Marvão Lda**, NIF/NIPC 502 698 756, com residência/sede em Rua da Lavoura - n.º 225 Paramos.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 11 do mês de Agosto de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba nº Um

18 prateleiras, marca Dexion F. Ramada, em aço, de 2 metros de comprimento, por 1,50 de altura, no valor de € 4 000,00.

Verba nº Dois

Uma balança decimal de 50 kg de capacidade de peso, no valor de € 500,00.

Verba nº Três

Um porta paletes em ferro, no valor de € 600,00.

Verba nº Quatro

Um carro de mão em ferro, para transporte de grades e garrafas, no valor de € 300,00

O valor base para venda e de € 3 780,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. António Manuel Pais Ribeiro, residente em Rua da Lavoura n.º 225 Paramos-Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima

referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 19%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 08 dias do mês Abril do ano 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
(assinatura ilegível)

VITOR PEREIRA APRESENTADO

"Quero deixar uma marca no Sporting de Espinho"

Vitor Pereira, conhecido na gíria futebolística como Vitor Tá, é o novo técnico do Sporting de Espinho para a época 2005/2006. Com um discurso incisivo, objectivo e sempre com a formação como pano de fundo, Vitor Tá, no dia da sua apresentação, não prometeu mundos e fundos, mas deixou uma certeza: "prometo organizar o Sporting de Espinho".

João Limas

"Não quero ser mais um treinador do Sporting de Espinho". Foi desta forma, já como treinador dos "tigres", que Vitor Tá iniciou a sua apresentação à comunicação social. Consciente do desafio que tem pela frente, o agora treinador do Sporting de Espinho referiu que este ingresso no Espinho "é o concretizar de um sonho de criança. Como qualquer jovem, e eu que joguei nas camadas de formação do Sporting de Espinho, tinha o objectivo de um dia jogar na equipa principal do Espinho. Porém como já em pequeno tinha a noção de que a vocação que tinha era para treinar sempre almejei chegar a treinador principal do Sporting de Espinho. Aos 36 anos consegui e estou muito feliz por isso".

"Formação tem que ser rentabilizada"

Durante o seu discurso de apresentação, Vitor Tá focou inúmeras vezes a formação. No entender do agora treinador dos "tigres", a formação "tem que ser rentabilizada. Temos que criar uma organização em termos de trabalho diferente. Todos os escalões, desde os seniores às escolinhas, têm que estar interligadas. Só desta forma é possível criar a identidade do clube, quer em termos de mística, quer em termos de modelo de jogo". Para Vitor Tá, "só assim é possível que um jogador, que chega das



Vitor Tá defende que jogadores e treinadores devem receber por objectivos

camadas de formação aos seniores, não sentirá dificuldades em adaptar-se e até mesmo em afirmar-se desde a primeira hora. Já vem com a mística, com o modelo de jogo interiorizado e isso é meio caminho andado". Tendo larga experiência, adquirida enquanto treinador das camadas jovens do Futebol Clube do Porto, Vitor Tá defende ainda que "tem que se trabalhar bem na formação. Só tendo uma boa formação é que o clube consegue criar a identidade necessária. A formação tem que ser rentabilizada, não deve ser apenas para gastar

dinheiro. O clube trabalha bem, no futuro consegue retirar dividendos, não só colocando jogadores na equipa sénior, mas também com a venda".

Quando se fala em formação do Sporting de Espinho está sempre associada a ausência de infra-estruturas. Alargando também a questão ao trabalho dos seniores, Vitor Tá não tem dúvidas e é peremptório: "Não se pode deixar de preparar o futuro por causa das infra-estruturas. Todos nós sabemos que as infra-estruturas do Sporting de Espinho não são as melhores. No en-

tanto, se começarmos desde já a trabalhar, quando as tivermos o ritmo de trabalho já está incutido e tudo será mais fácil".

"Sei o que é preciso para ganhar"

Nos últimos seis meses, Vitor Tá esteve na Sanjoanense, equipa que militou na IIB Zona Centro, curiosamente a divisão e zona quase certas onde o Sporting de Espinho vai competir na próxima época. O treinador do Espinho, questionado sobre se preferia jogar na zona centro ou norte refere que

"é indiferente. Dizem que a zona Centro é mais fácil. No entanto, este ano, na zona Norte, desde muito cedo vimos uma equipa a descolar das restantes equipas, enquanto que, na zona Centro, a diferença de pontos, entre o quarto lugar e o décimo segundo, foi de seis pontos. Por isso...". Uma coisa o treinador do Sporting de Espinho tem certeza: "sei o que é preciso para ganhar".

"O Sporting de Espinho é uma montra para mim"

Depois de alguns anos como adjunto, Vitor Tá abraçou de corpo e alma este desafio do Sporting de Espinho. Com 36 anos de idade e com experiência - em termos de técnico principal em equipas seniores apenas na Sanjoanense -, nos últimos seis meses da época, Vitor Tá não tem dúvidas em afirmar que sabe o que quer. "Quero servir-me do Sporting de Espinho mas também quero servir o Sporting de Espinho. Sei onde quero chegar. Quero passar no Sporting de Espinho e deixar uma marca, uma identidade. Sei onde quero e onde posso chegar. Considero que o Sporting de Espinho, mesmo na IIB, é uma montra para mim".

"Contratos deviam ser por objectivos"

Foi de uma forma incisiva que Vitor Tá respondeu à questão que envolvem os

pormenores do seu vínculo contratual com o Sporting de Espinho. "O meu contrato é até quando a direcção do clube bem entender. No dia em que a direcção do clube não estiver satisfeita com o meu trabalho, eu saio. Eu defendo que deviam existir contratos por objectivos. Os jogadores e os treinadores têm que se mentalizar que é necessário baixar os ordenados. Só assim é que será possível termos estabilidade. Têm que se mentalizar que é preferível ganhar menos, mas receber. A chave para o sucesso está na estabilidade e a estabilidade financeira é importante. No entanto, é necessário também que treinadores e jogadores sejam responsabilizados pelo trabalho que fazem. Não é só na hora de receber que se pode exigir. No dia-a-dia também é preciso darmos em troca. Por isso, defendo que o futuro poderá passar pela implementação dos contratos por objectivos, isto é, os jogadores e treinadores não podem, no final do mês, quando perdem sistematicamente, receber o mesmo que quando ganham".

Currículo

M. Cales



O treinador do Sporting de Espinho, apesar dos 36 anos de idade, tem já um currículo considerável. É formado em Educação Física, tendo seguido a opção de Futebol de Alto Rendimento. No seu palmarés, ao serviço do Futebol Clube do Porto: tem um título de campeão nacional de juniores, um vice-campeonato nacional de juniores, uma presença na fase final com os juvenis, um terceiro lugar no campeonato nacional de iniciados e, esta temporada, a equipa de iniciados do Futebol Clube do Porto, por si orientada até Janeiro, sagrou-se campeã nacional. Ainda nos azuis e brancos, o agora treinador do Sporting de Espinho, desempenhou as funções de sub-coordenador das camadas jovens para as escolinhas, infantis e iniciados.

Extra Futebol Clube do Porto e como adjunto, Vitor Tá passou por clubes como o Gandamar, Esmoriz, Arifanense e Ovarense. Como técnico principal conta com seis meses de experiência ao serviço da Sanjoanense.

Neste desafio, enquanto treinador do Espinho, Vitor Tá terá como adjunto Filipe Almeida, 24 anos, que com ele trabalhou no FC Porto e na AD Sanjoanense.

Da equipa técnica da anterior temporada, Ricardo, treinador dos guarda-redes, vai permanecer no clube, tendo a seu cargo as tarefas de treinar os guarda-redes, bem como de observar adversários. **J.L.**

BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

**Milton Pinho
Glória Rodrigues**

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

Romy

cabeleireiro

esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330-4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

**MECÂNICA
GERAL**

LUBRIFICAÇÕES

**ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)**

REPARAÇÕES

**MONTAGEM
DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

NATAÇÃO SINCRONIZADA

Participação positiva do Espinho

Elisa Silva

O Espinho teve uma prestação positiva no IV Torneio Internacional "FelgueirasSincro", competição organizada pelo FOCA, clube local, e que decorreu na Piscina Municipal de Felgueiras. O torneio contou com a participação de cerca de 90 atletas provenientes de oito equipas, quatro portuguesas e quatro espanholas. Apesar de todo o empenho, as nadadoras espinhenses não estiveram tão inspiradas como em outras ocasiões, mas ainda assim, o melhor resultado que trouxeram foi o quarto lugar por equipas (terceira melhor equipa portuguesa) na categoria de Esperanças, prova na qual deram o seu contributo, Helena Tavares, Rita Freitas, Vanessa Silva e Andreia Ferreira. É ainda de realçar o oitavo lugar de Joana Silva (segunda melhor portuguesa), na categoria de Minis, na prova



de Solos.

Quanto aos outros resultados, na prova de Figuras na categoria de Minis, Joana Silva alcançou o 24º lugar, num total de 39 atletas, conseguindo ser a terceira melhor portuguesa. Ainda nesta prova, mas na categoria de Esperanças, e num to-

tal de 49 atletas, Rita Freitas foi 26ª classificada (11ª entre as portuguesas), Vanessa Silva conseguiu o 31º lugar (13ª entre as portuguesas), Andreia Ferreira posicionou-se na 34ª posição (16ª entre as portuguesas) e Helena Tavares ficou no 40º lugar (19ª entre as portuguesas).

O Espinho não pôde contar com o contributo de Jennifer Silva que estava doente, o que fez com que o clube não pudesse participar na prova de duetos por equipas na categoria de Esperanças, na qual a atleta em questão competia com Andreia Ferreira.

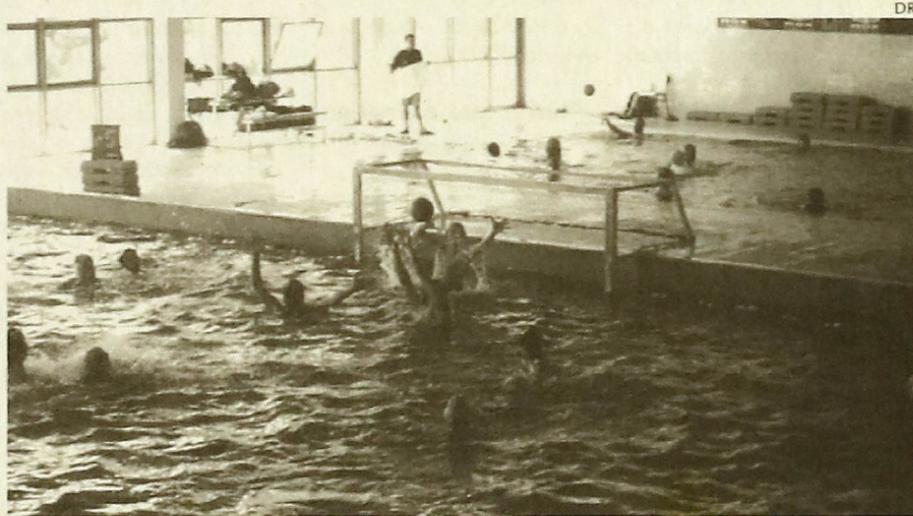
POLO AQUÁTICO

"Tigres" venceram Colégio Liceal de Lamas

O Espinho venceu o Colégio Liceal de Lamas por 7-6, em jogo a contar para a 5ª jornada do Campeonato Regional de Verão, que se disputou no passado domingo, na Piscina Municipal de Penafiel. Os marcadores dos golos da equipa espinhense foram Carlos Santos, Ricardo Pinto e Miguel Madureira (todos com dois golos) e André Tavares (com um).

Os "tigres", que competem ao mais alto nível pela primeira vez este ano, entraram muito determinados na partida e com naturalidade chegaram ao 4-0. No início do segundo tempo, o Espinho continuou a dominar a partida e aumentou a vantagem para 6-0.

O terceiro período do jogo foi completamente dife-



rente. O Colégio Liceal de Lamas começou a recuperação e conseguiu reduzir a desvantagem para 6-3. O Espinho não se intimidou e logo de seguida, marcou o 7-3. No quarto pe-

ríodo da partida, a equipa lamacense voltou a estar em destaque pela positiva, conseguindo marcar três golos sem resposta, colocando o Espinho a vencer pela margem mínima

(7-6). Apesar da vantagem curta e até ao final do jogo, os "tigres" souberam fechar bem os caminhos da sua baliza, conseguindo desta forma, uma importante vitória. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

"Mochos" humilhados pelo Cambra

A Académica de Espinho voltou a marcar passo no Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, após ter sido goleada no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, pelo Cambra, por 7-3.

Os academistas, que jogavam perante o seu público, não souberam aproveitar o factor casa para somar mais uma importante vitória, que os deixaria mais perto de concretizar o seu principal objectivo que é a manutenção. O conjunto espinhense entrou a perder (0-1), mas reagiu e empatou por Bruno, após uma sficada de fora da área. No entanto, o Cambra voltou a colocar-se em posição de vantagem ainda antes do intervalo.

A abrir a segunda parte, Rui André igualou a partida a dois golos para os academistas. A partir daqui, surgiu o descalbro da Académica. Após dois rápidos contra-ataques, o Cambra aumentou a vantagem para 4-2. Completamente desorientados, os "mochos" voltaram a cometer várias falhas a nível defensivo, o que fez com que o adversário marcasse por mais duas vezes, aumentando o marcador para um confortável 6-2. A Académica tentava remar contra a maré e José Sousa ainda conseguiu reduzir (6-3). Alguns minutos depois, Paulo Almeida podia ter feito o quarto golo dos "mochos", mas, de forma displicente, desperdiçou um penalti. Lá diz o ditado que quem não marca, sofre, e isso foi o que aconteceu. O Cambra aproveitou nova fífla da defesa academista para fechar as contas do encontro em 7-3. Após esta derrota, os academistas ocupam, agora, o quinto lugar da classificação, com 23 pontos. Na próxima jornada, a Académica de Espinho desloca-se à Madeira para defrontar o Portosantense. O encontro tem lugar na sexta-feira, às 18h00, no pavilhão da equipa madeirense. **E.S.**

VOLEIBOL

Espinho falhou a ida à fase final

A equipa de Juvenis do Espinho acabou o campeonato da categoria com uma vitória em Lisboa, diante do CN Ginástica por 3-2. Apesar do triunfo, a equipa espinhense não conseguiu a qualificação para a fase final, já que só o primeiro classificado é que tinha acesso directo. Assim, neste caso, a vaga foi ocupada pelo Leixões, que segue em frente na competição. Terminado que está agora o campeonato para os Juvenis, o tempo é de recuperar da longa e exigente época a que os jogadores espinhenses foram sujeitos, já que depois será preciso carregar baterias para a nova temporada que aí se avizinha. **E.S.**

ANDEBOL

Renovações e entradas nos "Tigres"

A equipa sénior do Espinho está já a preparar a próxima época. Para isso, os "tigres" estão a tentar, desde já, chegar a acordo com alguns dos atletas que contribuíram para o excelente desempenho alcançado na última temporada. José Coelho, Jorge Ribeiro, Igor Araújo e Luís Ferra são, para já, os quatro atletas com quem o Espinho já renovou o contrato por mais uma temporada. No que diz respeito a entradas, a única certeza é que Filipe Mota, pivot de 18 anos e internacional júnior, vem representar os "tigres" por empréstimo do Futebol Clube do Porto. **E.S.**

GINÁSTICA RÍTMICA

III Torneio Cidade de Espinho

No próximo fim-de-semana, tem lugar, na Nave Polivalente de Espinho, o III Torneio Cidade de Espinho nas categorias de Esperanças, Juvenis e Júniores, prova organizada pela Associação de Ginástica do Norte (AGN), em colaboração com a Associação Académica de Espinho. O torneio conta com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e terá a participação de doze equipas de oito países, englobando no total cerca de 50 ginastas. Dos diversos países participantes, destacam-se clubes da Argentina, Polónia, Eslovénia, Bulgária e Espanha, que vão competir pela primeira vez. A nível nacional, regista-se a participação das ginastas da Associação Académica de Espinho, Boavista Futebol Clube, Ginásio Clube Santo Tirso, todos clubes filiados na AGN, e da Associação de Ginástica da Madeira. No final da competição, decorrerá uma gala onde participarão diversos grupos de ginastas e na qual o público terá um papel importante, já que será proposta uma votação onde será escolhida a ginasta mais elegante da prova. O vencedor levará para casa um prémio atribuído pela firma de material gímnico D'Villena. **E.S.**

SÁBADO E DOMINGO

Kickboxing na Académica

Portugal, Espanha, Rússia, Geórgia, Grécia e Cabo Verde são as equipas que se deslocam até Espinho para o Campeonato Internacional Kickboxing, Competição de Konshiki Control-Contact e Team Semi-Contact.

O torneio decorre este fim-de-semana – sábado a partir das 15h00 e domingo começa às 9h00 –, no pavilhão da Associação Académica de Espinho. Ao todo, vão estar presentes 150 atletas dos quatro cantos do mundo, entre os quais quinze da Académica.

Este torneio, organizado pelo Budo-World, Konshiki Control-Contact e World Profi, realiza-se pela primeira vez na cidade espinhense. **P.F.**

ENTREVISTA A JOSÉ AMADEU - TREINADOR DOS JUVENIS A DO SPORTING DE ESPINHO

O regresso de um vencedor

Quando, ainda na pré época, se começou a falar no regresso de José Amadeu às camadas de formação do Sporting de Espinho, desde logo se percebeu que a época que estava à porta poderia trazer bons resultados. A duas jornadas do final do campeonato, José Amadeu e a sua equipa estão a uma vitória de alcançarem o título e a respectiva subida aos nacionais do escalão.

Um regresso em grande e que o MV foi explorar.

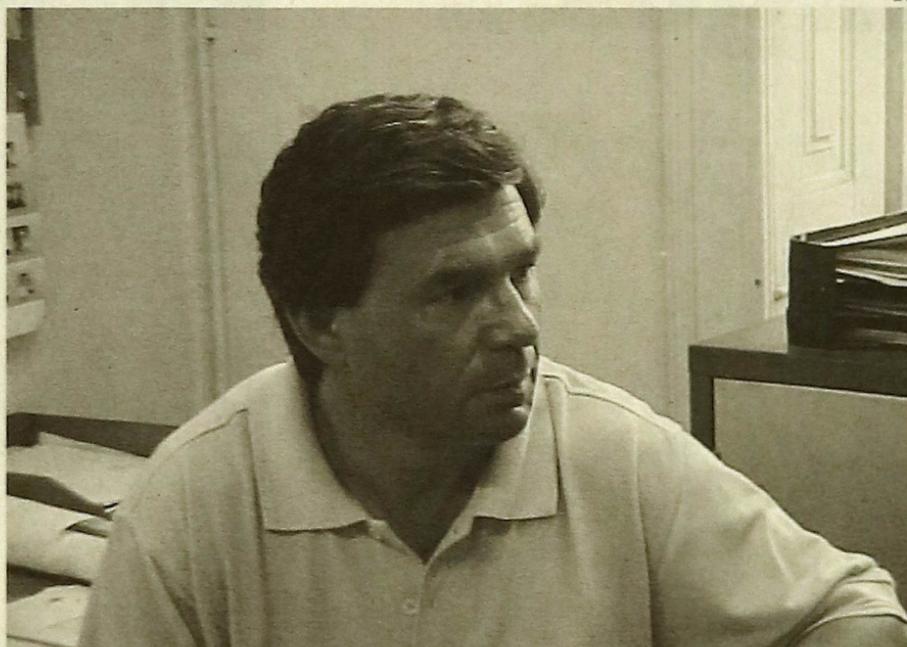
João Limas

Este regresso ao Sporting de Espinho, foi em grande?

Não considero que seja em grande. É evidente que é bom quando se chega a um clube onde já se trabalhou, um clube que se gosta, e que se tem a felicidade de encontrar bons miúdos, onde se consegue formar uma equipa. A maior parte dos miúdos jogava muito em termos, individuais. Agora, o espírito colectivo é o que reina. E isso é que me satisfaz porque, durante estes meses que estou com eles, sempre tentei ensinar-lhes da melhor maneira possível o que deviam de fazer. Chego agora ao fim do campeonato e, mesmo que não sejamos campeões, fez um trabalho que tem o seu valor e estou convencido de que estes miúdos, que para o ano a maioria é júnior, levam um bagagem de saber estar em campo, de jogar a bola, de se saber comportar, acima de tudo como homens também.

Os resultados estão à vista, apesar das condições de trabalho...

Essa é uma questão que julgo que valoriza ainda mais o nosso trabalho. É evidente que toda a gente sabe, e não vale a pena estar mais uma vez a fa-



Apesar de só faltar uma vitória para a subida, José Amadeu é cauteloso

lar no assunto, que o Espinho tem as infra-estruturas que tem, deviam de ser superiores, mas infelizmente não são. Esperamos que a qualquer momento sejam melhores.

Qual foi o ponto decisivo da época que permitiu ao Espinho estar nesta posição?

O diálogo. Sempre falamos e é assim que nos entendemos. A partir do momento em que esta equipa começasse a jogar como uma verdadeira equipa e deixasse o individual para trás das costas, aí podíamos ter vantagem em relação a outras equipas. Considero, e já

o disse a algumas pessoas, que, por aquilo que vi, o Lamas, a Oliveirense e o Beira-Mar tinham um plantel muito mais forte do que o nosso. E, a partir de certa altura, começamos a trabalhar a equipa como um todo, em detrimento do trabalho em sectores individuais. A equipa deu-se bem com isso, os miúdos foram excelentes nesse trabalho e a partir de certa altura, com alguns bons jogadores que nós temos e que iam resolvendo as coisas aqui e ali, conseguimos fazer esta excelente equipa. Penso que é esta a chave do sucesso até agora alcançado. Julgo também

decisivo, para o desenrolar das coisas, a nosso favor, o jogo da primeira volta em Oliveira de Azeméis. Nós estávamos a quatro pontos da Oliveirense. Se perdéssemos, dizíamos praticamente adeus a tudo. Mas não. Fomos lá, fizemos um excelente jogo e trouxemos uma vitória por 4-0 que nos deu muito alento e fez acreditar aos miúdos que poderiam ser tão fortes como os outros.

A duas jornadas do fim, o título e a subida aos nacionais são quase uma certeza...

Há três jornadas atrás que eu acreditava que o título e a subida poderiam

ser uma realidade. Quando vi que estávamos a um ponto da Oliveirense, e com a certeza de que a nossa equipa continuaria a trabalhar da mesma forma, estava certo de que, se chegássemos a este jogo com esta situação pontual, íamos vencer. Apesar de estarmos muito perto do título, não vamos entrar em euforias, ganhamos apenas um jogo. Ficou provado, neste jogo com a Oliveirense, que o futebol tem situações que parecem impossíveis mas que não são. De um momento para o outro pode estragar-se todo o trabalho. Vamos trabalhar com todo o afinco durante esta semana, para no próximo domingo, quando re-

cebermos a Ovarense, venceremos e fazermos a festa, se for caso disso.

Na próxima jornada, espera ter o dube em redor desta equipa?

Espero que sim. Já no dia de hoje [domingo] se viu mais gente do que é habitual. Já houve muito mais apoio. Espero que durante esta semana se fale muito da equipa de Juvenis do Sporting de Espinho. Espero que as pessoas compreendam e reconheçam a grande época que esta equipa está a fazer e que, no próximo domingo, venham cá dar um apoio extra ao Sporting de Espinho, para vencermos e, se for caso disso, fazermos a festa.

Vitória frente à Oliveirense

O encontro frente à Oliveirense revestia-se de enorme importância para as aspirações de ambas as equipas. Frente estavam os líderes da pauta classificativa. Recorde-se na primeira volta, os "tigres" foram a Oliveira de Azeméis dizimar o seu adversário, vencendo por um concludente 4-0. Em casa, os pupilos de José Amadeu, apesar de alguma aflicção nos últimos minutos, não baquearam e triunfaram por 3-2, estando agora a uma vitória do título e do regresso aos nacionais. Para José Amadeu, o encontro contra a Oliveirense foi um jogo "em que estiveram em campo as duas melhores equipas deste campeonato. Com as substituições que fizemos, a equipa perdeu um pouco de fulgor no meio campo. A equipa da Oliveirense acabou por chegar ao golo e isso deu-lhes alguma força para reduzirem para 3-2. No entanto, apesar da ansiedade, conseguimos nos instantes finais a ter serenidade e, mesmo que o árbitro desse três ou quatro minutos a mais, o Sporting de Espinho ia vencer na mesma o jogo". J.L.

FUTEBOL - FORMAÇÃO

Juvenis "A" a um passo do título

A equipa de Juvenis "A" está a um pequeno passo de se sagrar campeã nacional e, consequentemente, subir aos Nacionais da categoria. Domingo, no campo do Golfe, a equipa de José Amadeu venceu a Oliveirense por 3-2, seu principal rival na luta pelo cep-

tro. Com este triunfo, para que os Juvenis possam fazer a festa do título e da subida, basta-lhes agora vencer o jogo do próximo fim-de-semana, que se realiza no domingo, às 10h30, no campo do Golfe, diante da Ovarense.

Mas não foram só os Ju-

venis "A" que tiveram motivos para festejar. Os Juvenis "B" bateram fora de portas o Oliveira do Bairro, por 2-1.

Já no sábado, os resultados não foram tão positivos. Os Infantis somaram dois empates forasteiros para o respectivo campeonato. Os "A"

empataram a uma bola em Estarreja frente à equipa local e os "B" fizeram o mesmo resultado que os primeiros, mas diante do Beira-Mar. Já os Júniores foram os que se portaram melhor, já que conseguiram uma vitória por 4-2, em Lourosa. E.S.

Cons. DENTÁRIO

Odontologista MÁRIO TAVARES

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO



Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL



aldemar Oliveira & Ca. Lda.

MEDIADORES DE SEGUROS

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

500 CRIANÇAS NO JARDIM ZOOLOGICO

Porque os animais são nossos amigos...

Patricia Fernandes

De coraçõezinhos ansiosos, os finalistas do 4º ano de Espinho rumaram a Lisboa para conhecerem todos os habitantes do Jardim Zoológico, na última sexta-feira. O dia começou cedo, mas a vontade de passear ultrapassou o sono e todos eles estiveram de olhos bem arregalados. No total, eram cerca de 500 crianças de todo o concelho, numa viagem promovida pela Câmara Municipal de Espinho para celebrar o Dia Mundial da Criança.

E se a visita ao parque era esperada com muita ansiedade, a oportunidade de ver o espectáculo dos golfinhos era ainda maior.

Já sentados na Baía dos



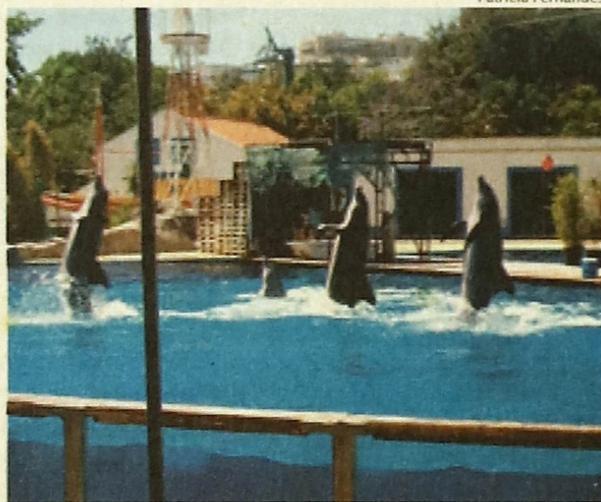
Patricia Fernandes

Os olhares atentos das crianças, à espera dos mamíferos...



Patricia Fernandes

...o beijo desejado do Leão Marinho...



Patricia Fernandes

...a dança dos admirados Golfinhos...

Golfinhos, e em conjunto com crianças de outras escolas, os pequenos finalistas cantaram, riram, aplau-

diram, sempre com um ar de magia nos rostos.

Para o presidente da câmara, também presente

na digressão, "estas iniciativas são demonstrativas do carinho e da preocupação do executivo em proporção-

nar momentos diferentes às crianças. Quando se leva as crianças ao Jardim Zoológico, não se está unicamente a fazer a festas mas a contribuir para o enriquecimento intelectual das crianças que, se não fosse este passeio, 90% nunca teria essa oportunidade", frizou José Mota. Além do presidente da câmara, rumaram a Lisboa os presidentes da junta de freguesia de Silvalde e Paramos e o representante da junta de Anta. E para garantir a segurança, junto esteve uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que acompanharam a comitiva durante toda a viagem.

Mas as actividades para os mais pequenos não se cingem ao Dia Mundial da Criança, estando já agendados para o próximo mês o início dos campos de férias.



Patricia Fernandes

...e o último passeio no Zoo, este de comboio, antes do regresso.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

Espinho abraça iniciativas de protecção ambiental

M. Cales



O Dia do Ambiente não foi esquecido em Espinho. O Largo da Câmara serviu para sensibilizar as pessoas para a importância da preservação do meio ambiente, numa acção da responsabilidade da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho e que decorreu durante todo o dia de domingo. A par desta iniciativa, houve uma acção de limpeza, na Praia de Silvalde, integrada no Programa de Actividades da Campanha "Protege a Fauna e a Flora Dunares", promovida pelo Fapas e abrilhantada pelos alunos da Escola EB 2/3 Domingos Capela e das professoras Dalila Reis e Susana Fonseca. Presentes no evento estiveram ainda Lucília Guedes, bióloga do FAPAS, o Presidente e o vice-presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

Dalila Reis confessa "que a princípio não apareceu muita gente mas, a pouco e pouco, foram chegando e foi ternurento ver pequeninos, como a Carolina e o Nuno, com luvas quase do tamanho dos seus antebraços mas que, acompanhados respectivamente da irmã e da mãe, deram o seu empenhado contributo na limpeza desta praia. Nunca o hão-de esquecer, estamos certos, e aqui reside a 'semente' da educação ambiental que lançámos".

Elementos da autarquia também participam...

A professora responsável da Domingos Capela registou ainda com agrado a presença de Abel Gonçalves. "O presidente da junta de freguesia prontificou-se a colocar, muito brevemente, contentores para a recolha do lixo. Não esqueçamos, porém, que a verdadeira Cidadania, que faz um povo evoluído e culto, não requer a presença de muitas pessoas a limpar o que alguns sujam. Antes pelo contrário, dispensa quem limpe pois cada qual, fazendo a sua parte, respeitará o seu Ambiente e todos os que dele usufruem. Esta é a verdadeira Educação Ambiental que desejamos divulgar e em que acreditamos. Se as pessoas se habituarem a ver tudo impecável, começarão a ter orgulho no espaço em que vivem ou que frequentam. Se conhecerem melhor a biodiversidade, aprenderão a observá-la e apreciá-la com gosto e... cuidar dela é apenas um pequeno passo que virá por acréscimo." S.C.

M. Cales

